



15/09/2023

Proposta Metodológica e financeira

IARA CONSULTORIA SUSTENTÁVEL

Amanda Paiva Quaresma
Eng. Florestal e fundadora

Silvia Teixeira da Silva
Eng. Florestal e colaboradora

1 Apresentação

A Iara Consultoria Sustentável registrada sob o CNPJ 43.690.698/0001-27 é uma empresa com responsabilidade social e ambiental comprometida com as pessoas e com o desenvolvimento sustentável a partir da cooperação, valorização humana e étnico cultural na Amazônia. Somos especialistas em desenvolvimento e gestão de empreendimentos de base comunitária, principalmente no âmbito da agricultura familiar e povos e populações da floresta, com foco nas cadeias de valor dos produtos da sociobiodiversidade. Trabalhamos com uma abordagem de pessoalidade e humanização dos processos, valorizando especialmente o protagonismo feminino e jovem. Temos experiência em consultorias para o poder público, a saber Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR junto a FAO/ONU, atuando na política de Rotas de Integração Nacional, especificamente na Rota do Açaí para impulsionar o potencial produtivo, ampliar a capacidade de atendimento aos mercados interno e externo e gerar emprego e renda dentro da cadeia produtiva. Trabalho que abrangeu 3 (três) territórios priorizados no estado do Pará: Marajó, Baixo Tocantins e nordeste paraense. E também em consultorias para Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP's), por exemplo, o Instituto Floresta Tropical - IFT, que desenvolve o projeto Florestas Comunitárias financiado pelo Fundo Amazônia 3 (três) em Reservas Extrativistas no Marajó, cuja uma das frentes de trabalho é o fortalecimento organizacional dos territórios e de suas cadeias de valor da sociobiodiversidade.

Objetivo e público alvo

Proposta apresentada à MANDU Inovação Social para a realização de consultoria especializada na cadeia de valor do babaçu, no estado do Maranhão. O trabalho compreende a condução de capacitação teórica e prática em boas práticas de rastreabilidade, recebimento, armazenamento, captação de novas parcerias, comercialização e controle de fluxo de financeiros de amêndoas de babaçu.

A proposta visa atender as demandas do plano de trabalho do projeto PPP-ECOS/Fundo Amazônia em execução, bem como as demandas de comercialização do próprio núcleo.

Público:

Representantes do grupo de quebradeiras do núcleo produtivo do povoado Sumaúma do Japão, município de Vitória do Mearim - MA.

Data:

02 a 09 de outubro de 2023.

3 O babaçu⁵

O babaçu (*Atallea spiciosa* mart), está entre um dos trinta produtos mais importantes da sociobiodiversidade, estando presente na alimentação e no modo de vida de inúmeras famílias quilombolas, indígenas, ribeirinhas que compõem os grupos denominados de Povos e Comunidades Tradicionais - PACTs.

Por sua imensa capacidade de aproveitamento, o babaçu quando beneficiado, pode originar inúmeros subprodutos como por exemplo: carvão vegetal, artesanato, óleo, azeite, bolo, biscoito, leite, achocolatado, sorvete, mingau, sabão, adubo, ração animal e outros, além de ser consumido como remédio natural.

Apesar de todos esses benefícios, a atividades da mulher extrativista do babaçu ainda é pouco valorizado e suas áreas de coleta extremamente impactadas pela ação humana a partir da supressão das áreas de babaçuais para dar lugar ao gado, ao plantio de capim e outras monoculturas.

Ao longo dos anos esse cenário vem sendo trabalhado no sentido de melhorar o trabalho dessas mulheres, garantindo entre outras coisas a proteção do seu modo de vida e práticas, visibilidade e renda. Alguns exemplos são: a Política de Pagamento do Preço Mínimo da CONAB, a formulação da Lei municipal do Babaçu Livre de 1997, o investimento em projetos focados na capacitação e implantação de espaços que proporcionem o melhor aproveitamento do babaçu, afim de gerar renda e garantia a sobrevivência da palmeira e do conhecimento próprio que as quebradeiras de coco babaçu tem do seu manejo.

4 Abordagem Metodológica

Baseada nos princípios da educação popular que se adequa a proposta desta consultoria como prática educacional para a execução das oficinas, pois para além do aspecto conceitual do repasse de informações, é voltada para a manifestação de opiniões e defesa dos direitos e interesses dos sujeitos que se encontram no estado formativo. Seguindo a perspectiva freireana, o formador não é apenas aquele que educa, mas o que enquanto educa é educado, onde o processo de reflexão-ação torna-se elemento formativo fundamental.

A busca pela investigação do universo temático dos educandos ou o conjunto de temas geradores do conteúdo a ser abordado, inaugura um processo de diálogo entre educadores e educandos. A base da comunicação é o diálogo. E para que haja um verdadeiro diálogo, as duas partes têm que estar dispostas a falar e escutar, é uma via de mão dupla. A educação popular tem primazia pela escuta ativa, onde não é apenas o formador que fala e os educandos escutam. É um diálogo ativo.

A educação popular é, sobretudo, uma educação conscientizadora, na medida em que além de conhecer a realidade, busca transformá-la, ou seja, tanto educador quanto educando aprofundam seus conhecimentos entorno do objeto para poder intervir sobre ele.

5 Como iremos trabalhar

- Enfoque participativo: estimulando a todo o tempo o debate e a troca de experiência entre os diferentes perfis de participantes das oficinas;
- Facilitadora: conduzir a aplicação da metodologia, de forma imparcial, promovendo um ambiente de descontração onde o aprender seja construído coletivamente, respeitando as diversidades e o perfil de cada participante;
- Problematização: considerar elementos concretos ou existenciais dos envolvidos como desafios que convidam a transformar as situações identificadas.;
- Apresentações em grupos: promover a partilha das experiências e a construção coletiva e transparente dos processos;
- Trabalho em Grupo: Incentivar o trabalho coletivo, a distribuição de tarefas e a apropriação da responsabilidade;
- Plenárias Dialogadas: Promover os momentos de aprofundamento das discussões, socialização das ideias e de novas construções coletivas, através dos debates. É o momento em que os participantes compartilham suas impressões e expõem suas opiniões e decisões relativas à aplicação de cada ferramenta e seus resultados.

Materiais necessários para a oficina teórica

- caneta piloto preta, azul e vermelha
- papel fliper chart ou cartolina
- Barbante
- Cópias dos materiais do ppt para disponibilizar para as participantes
- post' it
- datashow
- caixa de som
- balão colorido para a atividade lúdica
- fita gomada
- Livro de controle de entrada e saída de mercadoria e livro de ponto
- 02 termômetros para ambiente
- 2 Rodos grande ou médio para as atividades de revolvimento das amêndoas;
- Carro de mão;
- Balança digital
- Caixa agrícola vazada;
- Sacos de ráfia
- Toucas
- mangueira plástica de 06 mt para lavagem das amêndoas
- Baldes
- Material de limpeza para a estufa (sabão, escovinha macia, esponja, pano, álcool

7 Programação das atividades

CADA DIA DE CAPACITAÇÃO TERÁ A CARGA HORÁRIA DE 4:00 H, COM INÍCIO SEMPRE ÀS 8:00 H E ENCERRAMENTO ÀS 12:00 H, COM EXCEÇÃO DO DIA 02, QUANDO A ATIVIDADE ACONTECERÁ DAS 14:00 ÀS 18:00

Dia 02/10

Teoria sobre rastreabilidade e atividades práticas de fixação.

03/10

Teoria sobre recebimento, procedimentos de pesagem, anotação e 1ª triagem de seleção;
Prática de fixação

04/10

Teoria sobre acondicionamento na estufa, etapas de secagem, monitoramento, anotações e 2ª triagem de seleção;
Prática de fixação

05/10

captação e novas parcerias (quebradeiras), critérios, controle e importância,
Prática de fixação

7 Programação das atividades

06/10

Teoria sobre esteira de comercialização das amêndoas, organização e planejamento do calendário e atividades que antecedem a entrega,
Prática de fixação

Dia 07/10

Teoria controle de fluxo financeiro de amêndoas;
Prática de fixação

08/10

Teoria sobre teoria sobre armazenamento de amêndoas no paiol, anotações, responsabilidades, e limpeza do local;
Prática de fixação.

09/10

Momento dedicado para revisar os aprendizados da semana, tirar dúvidas e reforçar as boas práticas das amêndoas de babaçu

Proposta financeira

O valor da carga horária será de R\$ 150,00/h de trabalho/dia contando a parte teórica e prática, assim definidos:

- R\$ 150,00/h x 4:00 h/dia de capacitação x 7 dia = R\$ 4.200,00
- 1 relatório técnico com os resultados das atividades = R\$ 150,00

Total da prestação de serviços: R\$ 4.350,00 (quatro mil, trezentos e cinquenta reais)

OBSERVAÇÕES: a responsável pela execução das atividades em campo será a Engenheira Florestal Silvia Teixeira da Silva, CPF 28178922-68, RG: 15098-40, (91)983850050. A mesma possui larga experiência com os grupos de quebradeiras de coco babaçu no Maranhão (vide currículo enviado junto com esta proposta);

As despesas com deslocamento, alimentação e hospedagem é responsabilidade da contratante. A consultora poderá fazer este deslocamento via transporte interestadual, pela empresa JamJoy, na categoria leito, visto o longo percurso. Caso não encontre passagem para esta empresa, a ida pode se dar por qualquer outra empresa (leito) com saída a partir das 18:00 h.

O valor da passagem com taxas já inclusas na categoria leito é de R\$ 326,11 até a presente data.

Data da ida: 01/10/2023 (noite)

Data da volta: 09/10/2023 (noite)

Responsabilidades

Da Iara

- Conduzir de forma ética o trabalho, priorizando atender as especificidades de cada grupo de quebraadeiras envolvidos no processo;
- Reunir com a contratante sempre que necessário para informar o andamento das atividades, prestar esclarecimentos ou proceder a ajustes, desde que os mesmos não comprometam a linha lógica do aprendizado;
- Respeitar as diretrizes de trabalho estabelecidas pela contratante;
- Garantir a seguridade de todas as informações coletadas durante a execução da consultoria;
- Informar toda e qualquer alteração que seja necessária fazer antecipadamente para a contratante;
- Entregar no prazo de até 15 dias após o término da consultoria, relatório técnico com os resultados e sugestões que possam contribuir com os processos seguintes ao projeto.

10 Responsabilidades

Da MANDU

- Compartilhar antecipadamente informações sobre os grupos que irão participar das atividades, bem como as ações já realizadas, afim de, compreendermos a linha lógica que está sendo seguida e que nortearão a condução desta consultoria;
- Mobilizar antecipadamente os grupos para que se consiga cumprir com os horários estabelecidos para o início e término das atividades, evitando com isso, o comprometimento dos resultados esperados;
- Pagar o adicional por cada hora a mais trabalhada caso seja necessária a ampliação das atividades acordadas nesta proposta;
- Fornecer os materiais necessários e os espaços adequados para a realização das atividades;
- Assumir todos os custos relacionados as despesas com logística e alimentação da consultora responsável em campo;
- Informar até 10 dias antes do início das atividades, quaisquer alteração que possam vim a ocorrer.

ESTA PROPOSTA É VÁLIDA ATÉ 25/09/2023 A
CONTAR DA SUA DATA DE ENVIO

IARA Consultoria Sustentável
CNPJ 43.690.698/0001-27
End: PSG Horta, nº 534 Pratinha, Belém - PA
CEP 66.816-110
(91)98320-8345
iaraconsultoriasustentavel@gmail.com

Dados bancários
Banco: 336 - C6 S.A
Agência: 0001
Conta Corrente: 12081735-7
CNPJ 43.690.698/0001-27
IARA Consultoria Sustentável